

PREFÁCIO

Quase todo mundo aprecia um bom líder. Eles podem tornar um trabalho mais gratificante, produtivo e até mais fácil para os obreiros. Eles podem ajudar outros jogadores em uma equipe a trabalharem juntos para alcançar o máximo de esforço e ganhar jogos. Mesmo para uma família ou entre vizinhos, são pessoas que vão unir os outros e ajudar a construir relacionamentos positivos.

Líderes maus, por outro lado, têm o efeito contrário. Um emprego se torna apenas um salário. Você só aparece porque quer comer e pagar as suas contas! O jogo, que você normalmente gosta, se torna um fardo. Há mais brigas do que incentivos entre os companheiros de equipe. Quando um líder péssimo o convida para uma reunião, você imediatamente começa a pensar em desculpas para não aparecer. Um bom líder deixa uma marca duradoura e positiva em nossas vidas. Mas sabemos que os maus líderes deixam cicatrizes dolorosas em nós.

A sociedade brasileira, como a maioria das outras ao redor do mundo, sofre com a falta de bons líderes. Isso vale não só para o país como um todo, mas também para a igreja brasileira. Podemos louvar ao Senhor pelo despertar contínuo que ele trouxe ao nosso país. Ao longo das décadas anteriores, dezenas de milhões de pessoas começaram um relacionamento vital com Deus através dos méritos de Jesus Cristo!

Infelizmente, centenas de milhares deles agora se descrevem como “ex-crentes”. Em muitos casos, ainda confessam que Jesus é seu Salvador, mas o que eles querem dizer é que desistiram da igreja. Na grande maioria desses casos, foi um líder cristão que os decepcionou. As maneiras pelas quais isso acontece são numerosas demais para contar. Mas bem-aventurado é o crente que não foi afetado por um desses maus exemplos.

A boa notícia é que Deus sabe que precisamos de bons líderes. Mesmo muitos não cristãos reconhecerão que o próprio Jesus Cristo foi um

grande líder. Seja Moisés ou Davi, Daniel ou Neemias, Pedro ou Paulo, vemos muitos exemplos positivos de líderes tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Até mesmo os exemplos de maus líderes são apresentados como estudos de caso do que se deve evitar.

Além disso, os princípios para uma liderança eficaz estão embutidos no DNA da maturidade cristã (veja Marcos 10.42-44), e nos são fornecidas várias listas de qualificações para o tipo de líder que Deus procura na Igreja (ex. 1 Timóteo 3.1-7; 1 Pedro 5.1-4 etc.). Isso vale para líderes em casa, no trabalho e em outros lugares (ex. Efésios 5.22 – 6.4 etc.).

Este livro foi preparado para nos ajudar a ver como os princípios e exemplos de liderança piedosa podem ser aplicados em nosso contexto atual. Os próprios escritores são líderes experientes e piedosos, e representam uma enorme diversidade de contextos. Os desafios especiais que eles enfrentaram variam muito entre um autor e outro. Alguns serviram como líderes por várias décadas. Outros, apenas há alguns anos, mas, mesmo assim, podem fornecer uma visão especial sobre os desafios enfrentados por jovens líderes.

Essa diversidade de experiências de vida contrasta com o compromisso comum que esses autores compartilham: a Bíblia é um guia confiável para toda boa obra (2 Timóteo 3.16-17). Muitos livros sobre liderança, incluindo alguns de autores cristãos conhecidos, se concentram nas lições aprendidas por meio de suas próprias experiências. Embora isso tenha o seu valor, a base apresentada neste livro é diferente. O pressuposto é que o próprio Deus sabe mais sobre boa liderança, certamente mais do que qualquer um de nós.

Se um líder seguir os princípios que Deus revelou em sua Palavra, ele terá uma chance muito maior de sucesso. Isso pode não apenas ajudar um líder a desenvolver estratégias para realizar projetos e fazer com que as pessoas trabalhem juntas, mas também pode fornecer uma perspectiva essencial sobre o que realmente importa. Em outras palavras: quais são os reais objetivos que um líder deve almejar? De pouco adianta levar as pessoas por um determinado caminho, se o líder está na direção errada. O estudo cuidadoso da Palavra de Deus, que ficará evidente em cada um

desses capítulos, poderá auxiliar o leitor no seu desafio de liderar pessoas para os propósitos de Senhor!

Em última análise, a esperança é que este livro forneça orientação e encorajamento para que os líderes, em uma variedade de ministérios, se tornem e ajam como os líderes com os quais o próprio Deus mesmo estaria satisfeito. As muitas crises que enfrentamos em nosso mundo atual não são novidade, mas a questão é se homens e mulheres responderão ao chamado de nosso Senhor Jesus para servir como líderes para outras pessoas durante esta geração.

No mínimo, a exibição do caráter piedoso durante tempos sombrios pode servir como um testemunho que exalta aquele que torna o caráter possível. Mas, podemos esperar que essa geração de líderes piedosos também faça a diferença, promovendo o tipo de boas obras, dentro e fora da própria igreja, que trazem glória a Deus (Mateus 5.16).

Ao nosso Deus, seja toda a glória!

Kevin Bradford

Pastor de Missões na Wildwood Community Church – EUA

Professor Adjunto do Seminário Teológico de Dallas

Fundador do Movimento Perspectivas no Brasil